

**AS INTERFACES DE UMA BRINQUEDOTECA:
BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS, LEITURA E ARTES**

Maria de Lourdes Porfírio Ramos Trindade dos Anjos¹

A educação do ser poético

Por que motivo as crianças, de modo geral, são poetas e,
com o tempo, deixam de sê-lo?

Será a poesia um estado de infância relacionada com a
necessidade de jogo, a ausência de conhecimento livresco,
a despreocupação com os mandamentos práticos de viver
- estado de pureza da mente, em suma?

[...]

O que eupediria à escola, se não me faltassem luzes
pedagógicas, era considerar a poesia como primeira visão
direta das coisas e, depois, como veículo de informação
prática e teórica, preservando em cada aluno o fundo
mágico, lúdico, intuitivo e criativo, que se identifica basicamente
com a sensibilidade poética.

[...]

E a arte, como a educação e tudo o mais, que fim mais
alto pode ter em mira senão este, de contribuir para a
educação do ser humano à vida, o que, numa palavra,
se chama felicidade?

Carlos Drummond de Andrade

1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão da brinquedoteca do curso de Pedagogia da Faculdade Pio décimo tem como objetivomotivar os acadêmicos a reinventar seu fazer pedagógico buscando novas formas de ensinar/aprender/fazer por meio da literatura infanto-juvenil, da poesia, dos jogos destinados aos alunos da pré-escola e séries iniciais do

¹ Doutora em Educação pela UFU e mestre em Educação pela UFS. Professora da Faculdade Pio Décimo.

ensino fundamental, onde procura-se atender as crianças na faixa etária de 5 aos 13 anos.

Gimenes (2011) chama atenção para a necessidade de trabalhar com as crianças, criando projetos que incluam brinquedos e brincadeiras. Atualmente psicólogos, sociólogos e psicopedagogos entre outros profissionais da educação buscam desenvolver projetos que incentivem a prática da leitura facilitando desse modo a aquisição de uma educação de qualidade.

Convém salientar que no século XIX existia a ideia de que a criança era uma miniatura do homem, e até mesmo os brinquedos possuíam as características de adultos (Weiss, 1997).

Na história do lúdico, constatou-se que existem registros de brinquedos infantis que remontam a pré-história, demonstrando que o uso do brinquedo e brincadeira está presente na vida do homem independente do seu tempo, classe social ou sexo. O lúdico faz bem ao homem. Conforme Weiss “as atividades das crianças são essencialmente lúdicas (e não competitivas) e tem como função primordial a descoberta do mundo que as rodeia: a criança se desenvolve brincando” (Weiss, 1997, p. 20).

As brincadeiras contribuem também para o desenvolvimento, nessa fase a criança descobre seu corpo. Mas tarde passa a valorizar “os símbolos e regras em seus jogos (Weiss, 1997. 20)”. Percebe-se que ao passar do tempo o brinquedo mudou, tanto no seu formato, funções, aspectos e objetivos.

A partir do século passado, com a Revolução Industrial, ocorre a grande ruptura; o brinquedo deixa de ser aquela peça artesanal, minuciosa, passando a ser produzido em escala, para atender à demanda cada vez maior dos centros urbanos em expansão. Multiplicando-se e disseminando-se, rapidamente virou mercadoria dentro do nosso universo de consumo (Benjamim, 1984. p.5).

O uso do lúdico na escola, nos clubes, moradias, comunidades, igrejas, contribui para o desenvolvimento infantil, porque a criança passa a expressar-se livre e espontaneamente. No presente séculos as instituições escolares compreenderam a importância do lúdico e incluíram nos seus currículos.

Existe um número significativo de trabalhos científicos na faculdade Pio Décimo curso de Pedagogia sobre o lúdico –brinquedos e brincadeiras –, no entanto, o espaço brinquedoteca tem sido pouco explorado ou provavelmente existe a ausência de artigos produzidos nessa instituição que discutam a temática.

Considerando esse espaço de grande relevância para o desenvolvido do futuro profissional da educação ou mesmo daqueles que já atuam na área, se faz necessário desenvolver ações concernentes ao lúdico, conjugadas ao projeto extensionista; uma vez que a brinquedoteca possibilita a realização das atividades pedagógicas, como o trabalho da literatura infantil, que podem contribuir para fomentar o gosto pela leitura, para a reflexão, para resgatar a autoestima e a criatividade. Além de tudo isso, esse espaço amplia a visão de mundo, proporcionando oportunidades de aquisição de novos valores, além de aperfeiçoar e melhorar a formação dos educandos.

O projeto extensionista aplicado em disciplinas regulares no ensino superior favorece a interdisciplinaridade e a transversalidade, onde congrega o tripé: educação, conhecimento e cidadania. Outros benefícios advirão com essa prática por trazer consigo,

o desenvolvimento pessoal e social do discente, possibilitando, assim, uma educação humanizada, ampliando as possibilidades de realização de um trabalho conjunto com a universidade-sociedade, numa visão comprometida com o auxílio ao próximo que contemple os valores sociais que a fundamentam e a determinam, pautados nos pilares do Relatório Delors: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver justos (Gonçalves, 2008. p.33-34)..

O trabalho de extensão de uma universidade ou faculdade torna-se holístico a partir do momento que novas ações vão surgindo e que a comunidade ou a sociedade são beneficiadas por elas. A aprendizagem acontece na prática da atividade proposta. Enfim, a brinquedoteca é um espaço que incentiva os alunos em formação preparar-se para desenvolver atividades educativas a sentir gosto pela leitura e também para aproveitar os momentos de brincadeiras e descontração tão favorável ao desenvolvimento do comportamento infantil. A partir desse momento o discente reconhece outras funções e a importância da brinquedoteca.

Para maior compreensão da temática torna-se necessário levantar alguns questionamentos e conceitos: O que é brinquedoteca? Quais suas funções? Suas finalidades? Suas características e objetivos²?

Para Gimenes (2011,p. 157) “ A brinquedoteca – não se restringe-se a um simples espaço cheio de brinquedos somente, há muito mais”. É preciso compreender que a criação de uma brinquedoteca contribui para a preservação da infância. Para Cunha (1992, p.38) [...] o “respeito ao ‘eu’ da criança e às potencialidades que precisam de espaço para se manifestar”.

O jogo para a criança é de suma importância por ajudar no seu desenvolvimento. Segundo (Weiss, 1997.p.20) [...] “no século passado, predominava a ideia de que a criança era uma miniatura do homem, e portanto, os brinquedos, em particular os bonecos, lembravam os adultos com todos os seus detalhes”.

Gimenes (2011) também define esse espaço como encantador para criança e adultos e que suas características são apresentadas em situações concretas do mundo de faz de conta como (cozinha, quarto, bonecas, carrinhos etc), fazendo parte desse espaço estão às fantasias, livros e instrumentos musicais. Entre outros acessórios tais como jogos (com regras e suas mesas), estantes com sucatas e material de artes plásticas.

Como é possível ver nesse espaço, as crianças podem brincar e desenvolver suas habilidades e potencialidades. A brinquedoteca destina-se também ao adulto que junto com a criança, brincam livremente. Permitindo uma reflexão sobre sua prática pedagógica que possibilita criar alternativas para melhorá-la. Para além de tudo o espaço eleva a autoestima e propicia momentos de felicidades para docentes e discentes que estejam fazendo uso do mesmo.

Os projetos destinados a brinquedoteca devem contribuir para a manutenção de um ambiente sossegado e saudável. Nesse espaço não deve haver desrespeito e nem coerção. Pelo contrário a criança deve ser motivada a brincar e desenvolver sua

² Entre os objetivos sugeridos por Gimenes para organizar uma brinquedoteca estão: Proporcionar um espaço onde a criança possa brincar sossegada, sem cobranças e sem sentir que está atrapalhando ou perdendo tempo. b. Estimular o desenvolvimento de uma vida interior rica e a capacidade de atenção e concentração, quando necessárias. c. Desenvolver a inteligência, a criatividade e a sociabilidade. (Gimenes, 2011. p.160)

criatividade e o gosto por brinquedos e brincadeiras. Cunha (1992) elenca algumas funções que uma brinquedoteca pode assumir, entre elas:

- Atender nos segmentos de saúde mental ou terapêutica (Gimenes 2006, 2007).
- Facilitar brinquedos que atendam às reais necessidades da criança;
- Atender crianças com necessidades especiais;
- Promover a condição de resiliência pelo brincar³
- Resgatar o tempo, o espaço e o brincar.

Cunha ao revelar essas funções, ao mesmo tempo demonstra preocupação sobre a viabilidade de uma brinquedoteca, apresentando alguns fatores que prejudicam a qualidade do trabalho, tais como:

- Quando houver a preocupação com que a criança aprenda por meio de seu brinquedo, superando a dinâmica lúdica do brincar;
- Se não existir um brinquedista e se esse não souber o objetivo de sua função claramente;
- E, mais preocupante, se esse estiver em uma brinquedoteca, mas não der a devida importância ao brincar;
- Ou o mais agravante, se não gostar de brincar.

Cunha (1992) e Gimenes 2011) coadunam com a mesma proposta que é o de brincar pelo brincar simplesmente, sem a preocupação de aprendizagem ou terapia onde se dar sem finalidade específica, a criança tem seu próprio jeito de brincar. Para Gimenes (2011) a característica fundamental de uma brinquedoteca é que o “espaço tem de ser um lugar mágico e tocável” e para Cunha será “onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar”.

Essa proposta extensionista dialogará com dois campos do conhecimento: o lúdico e a leitura que serão trabalhados nos hospitais e escola na perspectiva de atender crianças hospitalizadas, e permiti sua entrada no mundo mágico da literatura infantil. O lúdico no hospital ajuda na melhoria da saúde do paciente. Nesse caso a brinquedoteca da Faculdade Pio Décimo ajudará a “tornar a estadia da criança no hospital menos traumatizante e mais alegre, possibilitando assim melhores condições paraa sua recuperação”(Gimenes, 2011. p. 197).

³Termo da física utilizado pela Psicologia e pela Saúde para dizerem que, ainda que esteja submetida à pressão emocional ambiental por muito tempo, por intermédio do brincar, a criança poderá voltar ao estado psíquico harmônico anterior).

Na brinquedoteca da Faculdade Pio Décimo, o acervo desse espaço contribuirá para que os discentes complementem seus conhecimentos, pesquisem, criem e recriem, desenvolvam a imaginação e se envolvam no mundo dos jogos, da dança, da música, do teatro, da poesia, da leitura infantil enfim com outros brinquedos, brincadeiras e engenhocas que tanto faz bem aos que tem oportunidade de vivenciar e entrar no mundo da fantasia.

Weiss (1997), Ferreira (2012) Miguez (2009), Silveira (2012), Neves (2010), Cunha (2012), Gimenes (2011), esses educadores (pesquisam diferentes linguagens), mas coadunam com a mesma ideia, de que a arte na escola inicia na educação infantil, junto com a dança, o canto, e a poesia, objetivando desenvolver a leitura, a criatividade e aproximar a criança do poeta. O professor pode questionar-se: que repertório a criança traz da sua experiência familiar?

Diferentes linguagens acompanham a criança desde o nascimento, e possui uma função iniciatória no desenvolvimento emocional e poético da infância. Ainda na tenra idade a criança vivencia o canto, no momento em que é embalado para dormir. E durante seu crescimento vão assimilando esse acervo oral e mais tarde vivenciam no território escolar, quando estão com os colegas, brincando, cantando, lendo ou ouvindo poesias, entrando dessa forma no universo poético sem perceber.

O mais importante é que nesse intercâmbio a família e a escola foram responsáveis pela sedimentação e apreciação pela poesia folclórica que ficou registrada

no imaginário coletivo, criança e poesia vão formando ligações de proximidade, de intimidade e, principalmente de afetividade. Os acalantos, as parlendas, as adivinhas, os trava-línguas, as cantigas de rodas são construções poéticas reveladoras das primeiras descobertas da infância de todos os tempos e que, pela magia da palavra e da sua musicalidade, visam introduzir o pequeno leitor no solo da poesia (Miguez, 2009, p.40).

Por isso é relevante resgatar todo acervo folclórico presente na literatura infantil, que a criança traz consigo e utilizá-lo no cotidiano da escola.

Diante disso torna-se urgente que os educadores tragam para a sala de aula, atividades lúdicas que ao passar do tempo foram substituídos por brinquedos eletrônicos ou pelas novas tecnologias.

2. OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver ações educativas junto a comunidade acadêmica da Faculdade Pio Décimo, do curso de Pedagogia contribuindo para a formação docente dos futuros educadores de educação infantil, e das séries iniciais do ensino fundamental das escolas públicas, incentivando o uso dessa literatura na escola e com crianças hospitalizadas.

ESPECÍFICOS

Reativar a brinquedoteca da instituição, possibilitando a participação dos discentes nas atividades recreativas, pedagógicas, fomentando o interesse pelo lúdico (brinquedos e brincadeiras) e pela literatura infantojuvenil.

Contribuir para a melhoria da formação profissional dos acadêmicos do curso de Pedagogia, despertando-lhe o interesse para o uso desse recurso na sua prática pedagógica, e conscientizá-los para a necessidade do uso do lúdico e a importância para a formação do aluno.

Promover um evento na semana da criança com a participação dos discentes – os futuros profissionais de Pedagogia da Pio Décimo—, onde ministrarão oficinas de jogos, brincadeiras, dramatização e leitura de livros infantis.

Organizar um Cronograma de atividades que serão desenvolvidas na brinquedoteca e nos hospitais, visando atender aos acadêmicos e suas necessidades pedagógicas e sociais.

3. METAS E AÇÕES

Esse projeto contempla objetivos de alcançar hospitais, revitalizar a brinquedoteca da instituição, propor um espaço de pesquisa para os acadêmicos, incentivar a leitura a criação de textos, oficinas e escrita de livro.

As atividades desenvolvidas pretende-se atender a criança holisticamente, com ênfase ao incentivo da leitura. Em outro momento com datas pré - estabelecidas, no calendário será desenvolvido atividades lúdicas (como narração de história, como peças, músicas, brincadeiras e jogos) com as crianças internadas nos hospitais, trazendo esperança, alegria para as que estão em tratamento de quimioterapia.

Preparar brinquedista para ajudar- nos desenvolvimento do projeto. Convém lembrar que a manutenção, a compra de livros são de responsabilidade da Faculdade Pio Décimo sob a coordenação da coordenadora de Pedagogia e da professora responsável.

No final do semestre propõe-se apresentações com música, dança, teatro, poesia, bandinha rítmica culminando o trabalho do semestre.

Quadro1:das Metas e Ações

Metas	Ações
1.Reativar a brinquedoteca	Montagem da brinquedoteca e construção de brinquedos e materiais para iniciar as atividades.
2.Preparar brinquedistas, estagiário, bolsista, funcionário para trabalhar com o projeto.	Curso para brinquedistas e construção de brinquedos.
3.Providenciar literatura infanto-juvenil	Catalogar os livros de histórias infantis, jogos e deixar a disposição para leitura dos discentes.
4.Providenciar aparelho de som e televisão e brinquedos de modoem geral.	Projeção de filmes - DVD
5.Confeccionar roupa para representação nas danças, na música e no teatro e coreografia.	Ensaiai peças,dança, música e coreografia.

Fonte: Quadro construído pelas autoras.

A Brinquedoteca desenvolverá no território escolar e nas instituições da saúde as atividades propostas no quadro abaixo.

Quadro 2; Atividades que serão desenvolvidas na brinquedoteca

Música e dança	Histórias	Teatro	Arte em geral	Brincadeiras que faz de conta
Músicas folclóricas	Narração de história	Peças teatrais	Produção de desenho	Brincadeira de faz de conta (casinha, escola, de médico)
Bandinha Rítmica	Contadores de histórias profissionais	Coreografias	Modelagem	
	Produção de histórias individuais e grupos	Projeção de filmes	Pintura Oficina de origami	
			Produção de fantasias	
	Leituras e histórias na biblioteca pública		Júri simulado	
	Escrita, confecção e lançamento de livros pelas crianças		Parlendas Organizar o cantinho de jogo	
			Adivinhações	
			Leitura e brincadeiras com poesias	
			Oficinas para a construção de jogos e instrumentos musicais com sucata	

Fonte: Quadro construído pelas autoras

3. METODOLOGIA

A proposta de trabalho está delineada da seguinte forma:

Discutir o projeto com a professora Maria José Azevedo. Em sequência será realizada uma reunião com os discentes da disciplina Ética e docente onde os mesmos

serão convidados a participar integralmente do projeto. A proposta será lida, e em seguida serão formados pequenos grupos de trabalho.

O cronograma de atividades será construído por professoras e alunos. Em conjunto será discutida a literatura que será trabalhada e feito um levantamento bibliográfico, que servirá para as pesquisas. Abre-se também uma discussão com a presença da presidente do NDE e coordenadora do curso de Pedagogia sobre a revitalização da brinquedoteca da FPD. As oficinas serão organizadas e o material a ser confeccionado ficará a cargo dos acadêmicos, incluindo a construção de instrumentos musicais.

As atividades desenvolvidas pretende-se atender a criança holisticamente, com ênfase ao incentivo da leitura. A inserção da interdisciplinaridade no projeto, onde o docente poderá trabalhar as seguintes disciplinas: Português, Arte (música, teatro, dança, artes visuais) e Ciências (cuidado com a saúde, e prevenção de doenças).

Em outro momento com datas pré-estabelecidas no calendário serão efetuadas atividades lúdicas como: contação de história, apresentação de peças infantis dos clássicos brasileiros, músicas, brincadeiras e jogos. As brincadeiras que farão parte do acervo da brinquedoteca estão no quadro abaixo:

Quadro 3 - Brincadeiras tradicionais

As cinco Marias (Pedrinhas)	Pula-sela
Amarelinha,	Pega-pega
Boneca	Esconde-esconde
Futebol de botões	Mímica
Casinha	Carta (Baralho)
Corda	Dados
Bolinhas de gude	Gamão
Roda	Cara ou coroa
Lenço Atrás	Bola
Passa Anel	Cata-vento
Batata Quente	Pião

Morto Vivo,	Cavalo de pau
Estátua	Peteca
Cabra - cega	Balanço
Areia	Pipa
Carrinhos	Dominó
Percurso	Pega -varetas
Escravos de Jó	Escorregador/ Bolhas de Sabão

Fonte: Quadro construído pela autoras

Estas e outras brincadeiras poderão ser utilizadas na brinquedoteca. Esse projeto será realizado com as crianças internadas em clínicas ou hospitais, com o intuito de levar esperança e alegria para as crianças que estão em tratamento de quimioterapia.

Preparar brinquedista para ajudar no desenvolvimento do projeto. Convém lembrar que a manutenção, a compra de livros são de responsabilidade da Faculdade Pio Décimo do curso de Pedagogia. No encerramento do projeto serão entregues os certificados aos participantes.

5. Carga horária para Execução do Projeto

A carga horária para execução do projeto será de 20h. No encerramento das atividades serão apresentadas com música, dança, teatro, poesia e bandinha rítmica. A duração se dará no período de 2 meses a saber: outubro e novembro.

Tendo em vista a diversificação das atividades, o projeto naturalmente beneficiará aos dois grupos: Os das crianças que estão internadas que participarão da programação presente nessa proposta. Para os acadêmicos os benefícios serão agregados à sua formação profissional – ou seja, a detornarem-se educadores competentes e conscientes da importância social do seu fazer pedagógico–.

A integração da comunidade acadêmica com a sociedade promove a leitura literária e juvenil, visando a formação do aluno leitor. O trabalho de literatura será um incentivo para pesquisa e para uma reflexão crítica. Além de oferecer perspectivas inovadoras para o trabalho com a leitura. A realização dessa atividade desperta os

educandos para a valorização da vida, amplia sua visão de mundo, enfim contribui para a humanização, com o intuito de alcançar uma sociedade mais justa.

As oficinas serão organizadas pelos acadêmicos, bem como a construção de instrumentos musicais e outros materiais.

Para as crianças que estão internadas o projeto ajudará na preservação da saúde emocional – trazendo alegria e distração por meio dos jogos e brincadeiras, na aquisição de novos amigos e a renovar as esperanças. Para além de tudo isso estimula a criança a envolver-se com: a leitura, a história, o desenho e a pintura. Esse movimento torna a criança mais alegre.

Quadro 4- Carga Horária do projeto

Atividade	Dia	Nº de horas semanais	Turno	Local	Responsável

6. Avaliação

O professor determinará a disciplina que desenvolverá o projeto extensionista e estará conduzindo os alunos na fase do planejamento. Em outro momento dividirá o grupo em equipe e distribuirá as tarefas entre eles. Cada equipe terá um líder e receberá as tarefas que serão executadas no projeto. Ao professor cabe a elaboração de relatório para a entrega à coordenação do curso.

Será estabelecido também como acontecerá a avaliação e pontuação dos alunos. Os instrumentos avaliativos serão discutidos, entre eles estão: questionários, formulário, entrevista (depoimento), a autoavaliação poderão fazer parte da avaliação. Avalia-se também o desempenho do grupo e a condução das atividades, servindo para diagnosticar as falhas que devem ser evitadas.

O professor entrará em contato com o beneficiário, pessoalmente, discorrendo sobre o projeto e seus objetivos, O cronograma deve ser apresentado e discutido com o mesmo para viabilizar a realização da atividade. No folder deve constar data, horário, quantitativo de alunos entre outras informações. O termo de permissão para a publicação de dados, informações e imagens deve ser assinados pelos responsáveis e executores do projeto. O professor da ação extencionista de acordo com os objetivos determinara a elaboração do material de apoio para cada atividade. Livro de história, ou material ilustrado, roupa de caracterização, filmes lápis de cor, papel entre outros, filmadora e câmara fotográfica.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIM, Walter. **Reflexões:** a criança, o brinquedo, e educação. São Paulo: Summs, 1984.

CUNHA, Leo. **Poesia para crianças:** conceitos, tendências e práticas. Rio de Janeiro: Piá, 2012.

CUNHA, N.H.S. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo: In. FRIEDMAN, A. et al. (org) **o direito de brincar: a brinquedoteca.** São Paulo: Scritta/Abrinq, 1992.

CUNHA, N.H.S. **Brinquedoteca:** um mergulho no Brincar. 3. Ed. São Paulo: Vetor, 2001.

CUNHA, N.H.S. **Brinquedo:** linguagem e alfabetização. Petrópolis: Vozes, 2004.

FERREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria Fonseca. **Teatro e Dança nos anos iniciais.** Porto Alegre: Mediação, 2012.

GIMENES, Beatriz Piccolo: **BRINQUEDOTECA:** Manual em educação e saúde; Sirlândia Reis de Oliveira Teixeira. São Paulo: Cortez, 2011.

MIGUEZ, Fátima. **Nas Arte - manhas do imaginário infantil:** o lugar da literatura na sala de aula. Rio de Janeiro: Singular, 2009.

NEVES, Libéria Rodrigues; SANTIAGO, Ana Lydia B. **O uso dos jogos teatrais na Educação:** possibilidades diante do fracasso escolar. Campinas-SP: Papyrus, 2009.

SILVEIRA, Rosa Hessel, et al. **A diferença na literatura infantil:** narrativas e leituras. São Paulo: Moderna, 2012.

WEISS, Luise. **Brinquedos e Engenhocas:** atividades lúdicas com sucata. São Paulo: Scipione, 1997.

Artigo recebido em 20 de junho de 2015.

Aprovado em 15 de agosto de 2015.